Você é Juckem Anchervar. Você seria apenas mais uma criança miserável afundada no Dente Azul não fosse sua cabeça rápida e seu sorriso convincente. Confrontado desde cedo com a diferença entre os lagos de fuligem e as ricas, bem frequentadas e, principalmente, bem policiadas praias da Costa do Norte, você entendeu que existem lugares diferentes no mundo para pessoas diferentes. O seu não era ao lado das famílias de dentes muito brancos e falas muito altas que se banhavam nas enseadas cristalinas.

Essa percepção sempre lhe trouxe um anseio por mudança. Aquilo não era justo. E safar só a sua barra também não o seria. Os ricaços, porém, tinham a barra limpa até **demais** pro seu gosto.

Não era incomum que os Órfãos do Dente se reunissem em grupos de diferentes tamanhos para se ajudarem a sobreviver uma infância largada e hostil. Você encontrou refrigério com dois rapazes, irmãos, um pouco mais novos que você. Luko e Ardo eram só mais um par de crianças com um passado triste e um futuro incógnito, e você se apegou a eles por esse ou aquele motivo. Você não se recorda bem nem quando, nem a razão. E não faz diferença. O que importa é que vocês têm uns aos outros, e eles sempre foram uma prioridade para você.

Enfrentar a desigualdade não lhe parecia algo fácil. Braços pueris não manejam lâminas com presteza o bastante para ameaçar alguém. Você dedicou sua voz, e seu charme inato, a apresentar-se em locais abastados – gente rica era bastante generosa, e, soubesse ela ou não, em mais de uma maneira. Ardo, ainda que fosse o menorzinho do grupo, sempre vencia o dia quando esvaziava seus bolsos no chão do muquifo onde vocês dormiam.

Logo, vocês desenvolveram seus sinais próprios de comunicação, seus trejeitos e seus alvos preferidos. E, infelizmente, isso eventualmente atraiu a atenção de pessoas indesejáveis. Cada dia que se passava, você se apresentava melhor. Fazia mais crianças temerem seus vilões, mais senhorinhas amarem seus herois e mais brutamontes rirem com seus fanfarrões. Talvez, num mundo melhor, você fizesse dessa diversão um trabalho honesto. Mas, para quem vem do Dente, a honestidade pode ser um tiro nos dois pés.

--

Um dia, no meio da sua apresentação, você teve um calafrio inesperado. Você percebeu que havia perdido Ardo de vista. Isso lhe desconcertou um pouco, mas você imaginou que ele estivesse em algum ponto cego seu. Você procurou Luko para sinalizar que ele fosse procurar seu irmão, e também não o achou. Encerrando a canção, você fez uma mesura para seu público, engoliu seco, e, antes que pudesse se levantar e abrir os olhos, você perdeu a consciência.

Você é Juckem Anchervar. Você seria apenas mais um homem miserável afundado no Dente Azul se não fosse sua cabeça rápida, seu sorriso convincente e duas decisões importantes.

Você, Luko e Ardo foram recrutados pela embaixada Kyrguiana como uma forma de não serem caçados por ricaços que haviam cansado de ser furtados pelo rato cantor e seus ratinhos comparsas. Como forma de proteger a si mesmo e a seus irmãos, você aceitou a proposta.

Por alguns anos, você foi treinado e ensinado por Ullt Garthorn, uma liderança da nação rival de Varúsia que havia sido postado na embaixada. Enquanto seus parceiros-irmãos foram treinados para usar seus corpos para lutar, Ullt colocou você para enfiar a cara nos livros. Segundo ele, você não tinha os talentos naturais dos outros dois, mas tinha uma cabeça boa, e alguém precisava mantê-los na linha. Aprender a mexer com uma espada não era sua prioridade, ainda que a hora fosse chegar mais cedo ou mais tarde. Quando chegou, você fez questão de deixar claro para Garthorn que aquilo era só mais uma forma de demonstrar sua excelência.

Você sabia que isso não consertaria as desgraças que ocorriam na Costa do Norte nem no Dente Azul na hora. Mas cada um se preparava da forma que podia.

Você, sozinho, foi acostado por membros da Patrulha Real acompanhados de um cão e levado para o Casco num dia livre que você havia tirado para relaxar. Lá dentro, foi sentado frente a frente com um general mal-encarado, que, para todos os efeitos, lhe passou um cheque em branco para que você trabalhasse como um agente duplo para Varúsia.

**Quais seriam suas demandas?**

**Qual foi a sua resposta?**